



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 329/2024

Processo Número: **11890/2024** | Data do Protocolo: 09/05/2024 17:56:07



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100340035003800360037003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Dá a denominação de "Vereador Isidoro Demarchi" ao dispositivo de acesso localizado no km 168 + 300 da Rodovia Constante Peruche SP-316, no Município de Santa Gertrudes

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Vereador Isidoro Demarchi" o dispositivo de acesso localizado no km 168 + 300 da Rodovia Constante Peruchi, SP-316, no Município de Santa Gertrudes.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Isidoro Demarchi nasceu em Rio Claro - SP, em 16 de outubro de 1914. Terceiro de dez filhos do casal de imigrantes italianos Anna Tomazella e Antonio Demarchi, foi criado no amor e no aconchego de uma família rica na fé e na confiança em Deus. Em 24 de junho de 1933, durante a comemoração de aniversário da cidade de Rio Claro, conheceu e se apaixonou pela jovem Catharina Caetano, aquela que viria a ser sua esposa em 8 de maio de 1937, mãe de seus nove filhos e companheira de todas as lutas para o resto da vida.

Frequentava a comunidade de Santa Cruz e participava da Congregação Mariana na qual, junto com amigos, Isidoro formou um grupo teatral denominado "Padre Gaspar Bertoni".

Dividindo o palco com os seus irmãos Frederico e José, também formou o trio humorístico Belarmino (Frederico), Crispim (Isidoro) e Zé do Anzol (José). O sucesso, principalmente da dupla Belarmino e Crispim, foi tão acentuado que Frederico e Isidoro chegaram a ter programa semanal no principal meio de comunicação da cidade na época, o Serviço de Alto-Falante Primavera, pertencente ao senhor Nicolau Haik.

Isidoro seguia sua vocação de artista e também de artesão, já que, enquanto ao longo das noites alimentava os fornos a lenha para a queima de telhas e tijolos, tricotava casaquinhos e mantas para os filhos que chegavam ao mundo. Em busca de aumentar sua renda, o que não acontecia com o artesanato e o teatro, Isidoro, além de exercer a profissão de oleiro, se tornou também apicultor.

Em 1946, nasce o sexto filho do casal e eles passam por momentos difíceis, pois a malfadada varíola vem acometer o chefe da família e uma de suas filhas. Após enfrentarem risco de morte, ambos se recuperaram.

No ano de 1951, o senhor João Foresti, amigo da Congregação Mariana, convida Isidoro para um empreendimento na recém-emancipada cidade de Santa Gertrudes, onde compram uma cerâmica de telhas. Assim, parte com sua esposa e os sete filhos em busca de um novo desafio. Rapidamente, ele se engaja na Igreja local e inicia um grupo dramático intitulado Santa Maria Gorete, mobilizando a população da pequena Santa Gertrudes e dando asas a sua vocação de sonhador e idealizador.

Novos amigos, novas realizações e, de repente, uma nova paixão: a política.

Em 1956, Isidoro candidata-se a vereador e é eleito para o período de 1957 a 1960, sendo reeleito por mais três mandatos (1961 a 1964, 1965 a 1968 e 1969 a 1972). Durante o exercício da vereança, recebeu o reconhecimento dos pares e ocupou por duas vezes a presidência da Câmara





Municipal, entre 1962 e 1964; e 1965 e 1966.

Além disso, também participou da fundação do Sindicato das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes, sendo seu terceiro presidente (1969 a 1971). Destacamos que ainda hoje Santa Gertrudes é reconhecida como a "Capital da Cerâmica e Revestimento", sendo responsável por mais e 90% da produção estadual.

Mesmo com nove filhos, as responsabilidades de chefe de família, vida religiosa intensa, teatro e política, Isidoro ainda se dedica os domingos as campanhas de saúde, indo aos sítios e fazendas aplicar vacinas no combate à varíola. Faz aplicações de injeções nas pessoas vizinhas e, quando necessário, a sua Kombi transforma-se em ambulância, transportando doentes de Santa Gertrudes para a Santa Casa de Rio Claro.

A crise econômica acarretou na desativação de sua cerâmica de telhas. Isso, porém, não o abateu. Tornou-se motorista de locação e também passou, a entregar medicamentos das distribuidoras de Campinas para Rio Claro e região. Com as constantes viagens, já não tem tanto tempo para se dedicar ao teatro e adota como passatempo predileto a resolução de palavras cruzadas, o que faz com espantosa capacidade até os últimos dias de vida.

Em 1973, adquire uma farmácia em Santa Gertrudes e transforma-se em comerciante, comprovando a sua versatilidade e arrojo.

Quanto à vida religiosa, continua com sua fé inabalável, figurando como Ministro da Eucaristia e conduzindo Jesus Eucarístico nas residências para os fiéis doentes. Ajuda a fundar o Lar dos Velhinhos, fazendo parte inclusive de sua primeira diretoria.

Na década de 80, Isidoro cria o personagem "Bastião", que sai publicado quinzenalmente num jornal de Santa Gertrudes.

Todos os seus filhos, sem exceção, apresentam em seu íntimo alguma das paixões de Isidoro: artesanato, palavras cruzadas, ajuda a população mais vulnerável, política e versatilidade.

Faleceu em 6 de fevereiro de 1999, aos 84 anos, deixando a esposa, nove filhos, vinte e um netos e treze bisnetos, e um inestimável legado: a união, o amor mútuo e, acima de tudo, a fé.

Edmir Chedid - UNIÃO



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100390032003900350038003A005000

Assinado eletronicamente por **Edmir Chedid** em **09/05/2024 17:31**

Checksum: **C0E5FB0AE43F305D9B5EE966022BE82530547F50E1DAC5CA167E0D83150E58C7**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100390032003900350038003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE
INTERDIÇÕES E TUTELAS DA SEDE DISTRITO MUNICIPIO E

COMARCA DE RIO CLARO ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO FERNANDO PIRES DA SILVEIRA
OFICIAL

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, no livro C-105 de registro de óbitos, às fls. 128, sob número 49925, consta que no dia onze de fevereiro de mil novecentos e noventa e nove, está registrado o óbito de ISIDORO DEMARCHI, falecido no dia seis de fevereiro de mil novecentos e noventa e nove (06/02/1999), às 16 horas e 30 minutos, no Hospital Evangélico, nesta Cidade, do sexo masculino, profissão aposentado, estado civil casado, com 84 anos de idade, natural de Rio Claro - SP.

Filho de *Antonio Demarchi* e de *Anna Tomazella*.

O atestado de óbito firmado pelo Dr. Sidney Tadeu Denari- CRM- 22.574, que deu como causa morte: insuficiência respiratória, enfisema pulmonar.

O sepultamento foi realizado no cemitério Municipal local.

Foi declarante *Marlene Aparecida Demarchi Casanova*.

OBSERVAÇÕES: O finado era casado com Catharina Caetano Demarchi, em Rio Claro, SP, aos 08/05/1937, era eleitor, não deixou bens a inventariar e deixou os filhos: *Marlene*, com 60 anos, *Maria José*, com 59 anos, *Maria Alice*, com 54 anos, *José Aldo*, com 52 anos, *José Alceo*, com 50 anos, *Maria Ligia*, com 48 anos, *José Hamilton*, com 46 anos, *Maria Antoneti*, com 44 anos.

O referido é verdade e dou fé.

Rio Claro, 11 de fevereiro de 1999.

Certidão digitada por NPL



Maurício Pereira Lima
MAURICIO PEREIRA LIMA
ESCREVENTE AUTORIZADO

PRIMEIRA VIA- ISENTA DE SELOS E EMOLUMENTOS

